



## COMO SE TORNAR UM MÉDICO COM O PERFIL T-SHAPED?

Andressa Milo Fernandes de Moraes<sup>1</sup>

Com o intuito de acompanhar as transformações e encargos do atual mercado de trabalho, surgem 03 tipos de profissionais denominados como I, X e T, os quais são classificados segundo suas habilidades, sejam elas generalista, especialista ou ambas. O profissional I é aquele com um conhecimento aprofundado em determinada área, o profissional X por sua vez, possui um domínio mais específico, o qual é somado à capacidade de liderança, e por fim, o profissional T, que é aquele que demonstra habilidades gerais em diversas áreas, acoplada ao domínio em um determinado assunto. Assim, o presente estudo objetiva compreender quais os passos para se tornar um Médico com o perfil *T-Shaped*, e quando começar a se preparar para uma carreira de excelência. Por essa razão foi realizado uma revisão de literatura, na área temática da Ciências da Saúde, sendo elegíveis artigos da base de dados da Scielo e do Google Acadêmico, com descritores relacionados com as expressões: “inovação”; “profissional *T-Shaped*”; “médico de excelência”; “*soft skills*”; e “comunicação” de modo a serem identificados 6.901 estudos durante o período entre os anos de 2022 a 2019, dos quais após aplicação dos critérios de inclusão de idiomas (inglês e português) foram selecionados 16 artigos. Dessarte, o termo *T-Shaped* deriva da língua inglesa, sendo a letra T relacionado à descrição de duas retas traçadas, uma no sentido horizontal, referindo aos vários campos de competência, e outra na vertical, a qual remete a uma área em particular, que ao final se unem e caracterizam a formação de um perfil profissional multidisciplinar, produtivo, seguro e autônomo. Para os médicos, o T abrangeria tanto a área da clínica médica sem a titulação, como a subespecialidade na carreira (com residência média ou título de especialista), que o acaba por possibilitar uma vasta atuação laboral. Entretanto, não é correto concluir que somente a especialidade médica seja suficiente para criar o perfil em destaque, uma vez que a educação continuada é imprescindível, assim como o investimento financeiro na carreira para obtenção de conhecimento científico, atualizações e titulações. Com a finalidade de juntar todas as informações reportadas foi possível concluir que a preparação deve começar durante

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Mineiros e Diretora da Liga Acadêmica de Gestão e Empreendedorismo e Inovação em Saúde – LIAGEIS. E-mail: andressamilo@gmail.com

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

a graduação com a criação de um currículo diferenciado, conhecimento em línguas estrangeiras, postura ativa na vida acadêmica e comunitária, e tudo mais que permita aquisição de valores éticos-morais, competência, e habilidades humanizadas, principalmente no campo da empatia. Sendo assim, para uma atuação médica de excelência, voltada ao senso do compromisso social e ao domínio de novas habilidades (*soft skills*) é fundamental que esteja entrelaçado a uma boa gestão, liderança, rede de contatos (*network*), desenvolvimento da inteligência emocional, resiliência e flexibilidade, sempre em conexão a uma eficiente capacidade de comunicação.

**Palavras-chave:** Inovação. Profissional *T-Shaped*. Médico de Excelência. *Soft Skills*. Comunicação.

